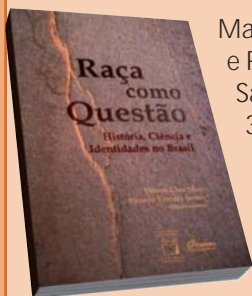


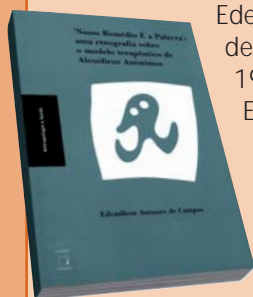
Raça como questão



Marcos Chor Maio
e Ricardo Ventura
Santos (orgs.)
314 p., R\$ 38
Editora Fiocruz

Trata-se de uma coletânea de ensaios organizada pelos pesquisadores Marcos Chor Maio, da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), e Ricardo Ventura Santos, da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). O livro *Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil* propõe colocar o conceito raça na interface entre os três domínios em que vem sendo elaborado historicamente: científico, político e social. A reflexão dos autores, harmônica, determinada e polêmica, começa em fins do século 19, passando por temáticas como pensamento higienista, estudos de mestiçagem, modelos de antropologia física, sistema de cotas e políticas atuais de racialização.

'Nosso Remédio É a Palavra'



Edemilson Antunes
de Campos
191 p., R\$ 25
Editora Fiocruz

Baseado em uma profunda investigação etnográfica, o livro descreve o universo cultural dos Alcoólicos Anônimos no Brasil e tenta compreender o modo como as representações propostas permitem que homens e mulheres ligados à instituição se estabilizem em relação ao álcool. *'Nosso Remédio É a Palavra': uma etnografia sobre o modelo terapêutico de Alcoólicos Anônimos* é resultado da tese de doutorado do autor, o professor da Universidade de São Paulo (USP) Edemilson Antunes de Campos, e

apresenta também investigações sobre associações do tipo na França, o que propicia ao leitor um fecundo distanciamento do âmbito brasileiro e a descoberta de suas especificidades.



Educação e trabalho em disputa no SUS

Márcia Valéria
Morosini
EPSJV
201 p., R\$ 15

As políticas de educação profissional em saúde também são tema do livro *Educação e trabalho em disputa no SUS: a política de formação dos agentes comunitários de saúde*, da professora-pesquisadora da EPSJV/Fiocruz Márcia Valéria Morosini. Por meio de uma análise rigorosa de vários documentos, a autora revisa as etapas de formulação da política de formação dos agentes comunitários de saúde entre 2003 e 2005. Baseada em Gramsci e outros autores marxistas, ela discute conceitos como qualificação profissional e trabalho simples. O livro está disponível na íntegra no [site www.epsjv.fiocruz.br](http://www.epsjv.fiocruz.br).

Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil

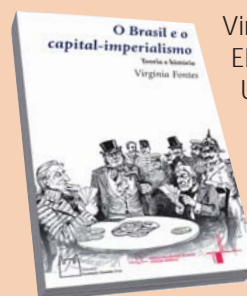


Marise Ramos
EPSJV e Editora
UFRJ
290 p., R\$ 22

A obra *Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde*, da professora-pesquisadora

da EPSJV/Fiocruz e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Marise Ramos, apresenta uma sistematização crítica das concepções de educação existentes, passando por conceitos como o de politecnia e de ensino em serviço. Esse é o pano de fundo para que, em seguida, a autora analise os referenciais teóricos que orientam as políticas e práticas da educação profissional em saúde no Brasil, com foco nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Brasil e o capital-imperialismo. Teoria e história



Virgínia Fontes
EPSJV e Editora
UFRJ
388 p., R\$ 32

Parte da coleção *Pensamento crítico* e assinado pela historiadora e professora-pesquisadora Virgínia Fontes, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), o livro propõe um retorno aos clássicos para compreender o papel desempenhado pelo Brasil nas formas contemporâneas do imperialismo capitalista. Ancorada num referencial marxista, a autora revisita e atualiza o trabalho de Lenin sobre imperialismo e recorre a Gramsci para entender, entre outras coisas, a sociedade civil brasileira e o papel de uma burguesia "nacional". As condições de luta de classe no Brasil contemporâneo e o aprofundamento das relações capitalistas brasileiras, marcado por expropriações intensificadas, também são apresentados no livro.